

# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO



# MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CIGÁS



Heraldo Beleza da Câmara Presidente do conselho administrativo

"Em busca de geração de energia alternativa ao utilizar o Gás Natural, o Amazonas garante a permanência de um ambiente ecologicamente sustentável, e promove cada vez mais a melhoria da qualidade de vida da população. Essa sustentabilidade energética tem possibilitado que o Estado atraia novos investimentos e incentive a geração de renda."

O desenvolvimento do Estado do Amazonas nos últimos anos é um perfeito reflexo do sucesso que a Companhia de Gás do Amazonas vem obtendo ao longo de quatro anos de operação.

Desde o início, a Cigás comemora avanços significativos. Se em 2010 o objetivo da Companhia era levar o Gás às termoelétricas para geração de energia elétrica, em 2014, o desafio foi deixar essa energia cada vez mais disponível a população em geral.

Para tanto, a Cigás não mediu esforços e investiu fortemente na expansão da sua rede para atendimento ao Distrito Industrial. Isto possibilitou que as empresas ali instaladas passassem a utilizar o combustível a fim de garantir a sustentabilidade e economia necessária para prosperar e fazer o Amazonas crescer. Se hoje a Cigás conta com mais de 50 clientes, é porque todo o esforço empreendido valeu a pena. Isso mostra que, com bom planejamento e equipe comprometida com os valores da empresa, o sucesso é uma consequência.

Em busca de geração de energia alternativa ao utilizar o Gás Natural, o Amazonas garante a permanência de um ambiente sustentável, e promove cada vez mais melhoria da qualidade de vida da população. Essa sustentabilidade energética tem possibilitado que o Estado atraia novos investimentos na capital e incentive a geração de renda.

A Cigás fechou 2014 com 32 clientes industriais que apostaram no Gás Natural e estão colhendo mais economia, mais segurança e sustentabilidade. Com essa expansão, foi possível ampliar a rede, que até

o fim de 2014 alcançou 76 quilômetros, e ampliar a disponibilidade do Gás a população do Amazonas.

Com tantos processos em curso, e uma demanda crescente de necessidades de soluções em energia a partir do Gás Natural, a Companhia ainda teve fôlego para garantir sua certificação na ISO 9001, o que imprime mais credibilidade e eficiência na atividade fim, que é entregar o Gás Natural com excelência em serviços. O que é perceptível é que, na medida em que o tempo passa, a Cigás amadurece e aproveita da melhor forma possível todas as condições impostas pelo mercado para contribuir para a economia local, seja investindo no Estado, seja fazendo com que outras empresas invistam.

Desenvolver o mercado de Gás Natural favorece a entrada de novos negócios, de novas cadeias produtivas e consequentemente de mais postos de trabalho disponíveis a mão de obra local.

Como uma concessionária de serviços públicos, a Cigás sempre se põe a serviço do cliente e investe em segurança e tecnologia para fazer valer seu compromisso com a preservação da vida e do meio ambiente.

É dessa forma, com foco no avanço, que a Cigás fecha 2014 com resultados positivos e inicia 2015 com pé direito.



# MENSAGEM DA **DIRETORIA**DA CIGÁS







Clovis Correia Junior
Diretor Técnico Comercial



José Ricardo
Diretor Adminstrativo Financeiro

Colhendo desde 2010 os benefícios do gás natural, o Estado do Amazonas vive um momento impar em se tratando de matriz energética e a Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), comprometida com a expansão da oferta deste combustível limpo, vislumbra avanços em todos os principais setores que demandam uma alternativa de energia econômica e ambientalmente adequada.

Embasada em políticas de qualidade e normas técnicas rigorosas, a Cigás trabalha para consolidar o que já é uma realidade no Amazonas, apresentando a novas empresas às vantagens do gás natural e expandindo sua rede de distribuição na capital amazonense, que até o fim de 2014 acumulou 76 quilômetros de dutos.

Com mais de 50 clientes contratados até o fim de 2014, a Companhia já vislumbra o desenvolvimento para além das grandes empresas consumidoras: a expectativa é de reflexo dos efeitos do desenvolvimento na vida de cada amazonense, seja pela geração de economia, qualidade do consumo ou melhoria do meio ambiente. Uma melhoria na qualidade de vida de cada cidadão, tão natural quanto o gás, responsável por esse efeito.

Após se consolidar como fornecedora e provedora de soluções energéticas a partir do gás natural, a Cigás inicia o ano de 2015 com a perspectiva de uma ampla expansão do consumo, que em 2014 já ultrapassou os 3.400 mil m³/dia de volume distribuído aos segmentos térmico, industrial, comercial e automotivo.

Com a ampliação no número de postos com Gás Natural Veicular (GNV) na cidade, a Cigás aposta em uma campanha de incentivo para fazer com o que o gás natural entre de vez na vida dos motoristas amazonenses, consolidandose como alternativa real de economia nos postos de combustíveis da cidade, presente desde de 2010.

A consequência de todo esse esforço é a evidência das metas alcançadas. Em janeiro de 2015, a Cigás esteve na 4ª colocação entre as distribuidoras em volume comercializado para o segmento termoelétrico, com mais de 3.000 mil m³/dia, segundo informações da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás).

E o desenvolvimento não deve cessar, tampouco diminuir o ritmo. Isso porque a média diária de produção de gás natural no Estado do Amazonas em 2014 foi de 12.769 mil m³/dia. Comparando com a média de 2013 (11.367 mil m³/dia), houve um crescimento de 13,4%. Da produção total do Estado em 2014, 6.267 mil m³/dia (56%) foram reinjetados, queimados e utilizados nas áreas de produção e processamento, ficando disponível para o mercado 5.746 mil m³/dia (44%).

Com todos os objetivos alcançados ao longo dos últimos quatro anos, a Cigás inicia em 2015 uma nova e desafiadora etapa: expandir o gás natural como opção a todos os motoristas da cidade e levá-lo, também, às residências, a começar por edifícios da zona centro-sul de Manaus. Para tanto, a Companhia se prepara para investir ainda mais no aumento da rede de distribuição do gás natural.

É com esse compromisso que a Cigás pretende ampliar o desenvolvimento no Estado em escalas maiores a cada ano, e em 2015 não será diferente.

# SOBRE A CIGÁS 2



# 4 anos de operação

Completados quatro anos após o início de suas operações, em 2010, a Companhia de Gás do Amazonas (Cigás) segue firme no compromisso de atender aos segmentos termoelétrico, veicular, industrial e comercial e já vislumbra atender o segmento residencial nos próximos anos.

O destaque de 2014 vai para a ampliação do fornecimento de Gás Natural para as indústrias do Polo Industrial de Manaus. A Companhia acumulou mais de 30 clientes contratados, elevando o número de beneficiados pelas vantagens do combustível. No segmento veicular, a Cigás atendeu a três postos até o fim de 2014, com expectativa de dobrar esse número no primeiro semestre de 2015, gerando um aumento de 100% na oferta do Gás Natural Veicular (GNV). O segmento comercial comemora o início do fornecimento para a lavanderia LavSecPassa, além do sucesso que tem sido a operação no Shopping Ponta Negra.

Assim, em 2014, a Cigás alcançou um aumento do volume comercializado, cuja média no segmento térmico chegou a 3.368 mil m³/dia, e no segmento não-térmico a 60.564 mil m³/dia. Nos próximos anos, esse volume crescerá ainda mais com a continuidade do atendimento para segmento industrial, comercial e residencial. Aos poucos, o Gás Natural passa a ser parte importante da infraestrutura do Amazonas, com uma crescente da rede de distribuição de Gás Natural no Estado, promovendo o desenvolvimento econômico da região.



#### **Destaques**

# Segmento Termoelétrico

# UTE's

**Usinas** 

Termoelétricas

Mauá Aparecida

#### PIE'S Produtores

**Individuais** de Energia

UTE's

Usinas

Termoelétricas do Interior Tambaqui Jaraqui Manauara Gera

Cristiano Rocha

Codajás Caapiranga Anamã Anori

# Segmento Industrial

31

Indústrias contratadas

# Segmento Automotivo

6

Postos com GNV

# Segmento Comercial

3

Clientes Novos

# Extensão da **Rede**

84 Km

implantados

# Volume Distribuído

3,7 mi

m³/dia

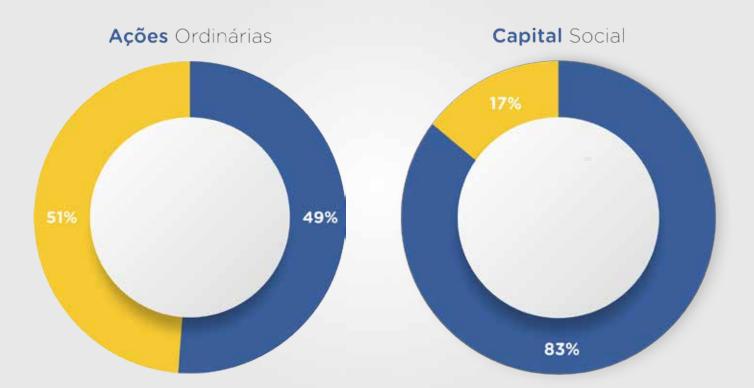


# Composição Acionária

A composição acionária da Cigás é similar a da maioria das Distribuidoras de Gás Natural do Brasil, onde as ações das empresas são distribuídas entre Estado e sócios privados. O Governo do Amazonas, detentor de 17% do total das ações da empresa, e 83% pertencem a Manaus Gás S.A.











# Quem faz a Cigás

#### **Diretoria Executiva**

Diretor Presidente Lino José de Souza Chíxaro

Diretor Administrativo e Financeiro José Ricardo dos Santos Neto

Diretor Técnico Comercial Clovis Correia Junior

#### **Conselho Administrativo**

Heraldo Beleza da Câmara - Presidente Daniel Borges Nava - Suplente

Hermano Darwin Vasconcellos Mattos - Vice Presidente Adalberto Menezes Pedroso - Suplente

Lino José de Souza Chíxaro Carlos Alexandre Moreira de Carvalho Martins de Matos Suplente

Aníbal Guedes Lobo Guilherme Frederico da Silva Gomes - Suplente

William Gorge Barrington Cássio de Mendonça - Suplente

#### **Conselho Fiscal**

Afonso Lobo Moraes Edson Theophilo Ramos Pará - Suplente

Paulo de Andrade Lima Filho André Luiz Duarte Teixeira - Suplente

André Gustavo Lins de Macêdo Wilian Calixto de Assis - Suplente

#### Gerências e Assessorias

Assessoria Jurídica (ASJUR)

Assessoria de Planejamento (APLAN)

Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOI)

Gerência Comercial (GECOM)

Gerência Administrativo-financeira (GERAF)

Gerência Contábil (GCONT)

Gerência de Operações (GEOPE)

Gerência de Engenharia (GEENG)

Gerência de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e

Saúde (GQSMS)

Gerência de Tecnologia de Informação (GETIN)

Comissão Permanente de Licitação (CPL)

Secretaria da Diretoria (SEDIR)



# Mapa da rede de Gás Natural





# 43 milhões investidos

Foram mais 33 quilômetros de dutos implantados até o início de 2015, que somados aos 51 já estabelecidos formam 84 quilômetros de gasoduto no período até abril deste ano. As tubulações empregadas foram de 2, 3, 4, 6 e10 polegadas de diâmetro e são de aço carbono.

Estes empreendimentos já possibilitaram, num primeiro momento, o incremento de aproximadamente 12 mil m³/ dia no volume comercializado pela Companhia.

Para a entrega do Gás, o investimento em 2014 foi da ordem de R\$ 43 milhões, incluindo o processo para a realização de serviços e compras de materiais, que deixam o Gás disponível para utilização dos novos clientes.

# 1,25 bi comercializado

O volume total comercializado pela Cigás no exercício de 2014 foi de 1.251.348.032 m³, uma média de 3.429 mil m³/dia, resultado 11% superior ao registrado em 2013. Deste total, 98% foi entregue ao segmento termoelétrico e o restante ao segmento não-térmico.

A Cigás fechou o exercício de 2014 com um total de 57 clientes contratados, sendo 14 térmicas, 31 indústrias, sete postos automotivos, quatro clientes comerciais e uma empresa de Gás Natural Comprimido (GNC), todos situados na área de abrangência do gasoduto implantado.

57	1,25 bi	31
Clientes	de m <sup>1</sup> comercializados	Indústrias
Contratados	em 2014	contratadas

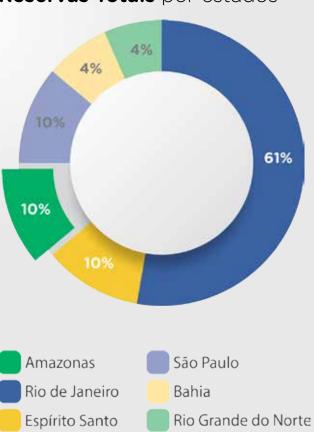
A receita bruta da Companhia aumentou de R\$ 1.968.808.139,34 em 2013 para R\$ 2.277.906.691 em 2014. A empresa saiu de um lucro líquido de R\$ 48.859.788 em 2013 para, em dezembro de 2014, alcançar o valor de R\$ 50.963.450.

A partir de 2015, a companhia dará continuidade a sua política de investimentos visando atender principalmente as indústrias instaladas no Distrito Industrial de Manaus. A expectativa é construir aproximadamente 11 quilômetros de gasoduto em aço, captar 40 novos clientes e incrementar as vendas em mais 32 mil m³/dia de Gás Natural.

#### Reservas

As reservas totais de gás natural no Brasil somam 839.569 milhões de m³ (base 2013). As reservas do Estado do Amazonas representam aproximadamente 10,4% do total, com o volume de 86.963 milhões de m³. Considerando o volume contratado pela Cigás junto a Petrobras (5.746 mil m³/dia), a relação reserva total no Amazonas/volume contratado Cigás é igual a 44 anos.

#### Reservas Totais por estados





### Produção - Brasil

A produção brasileira de gás natural foi de aproximadamente 87.351 mil m³/dia em 2014, uma elevação de 13% em relação ao volume produzido em 2013, que foi de 77.193 mil m<sup>3</sup>/dia. Compondo este volume a reinjeção, a queima e o consumo próprio perfazem o total de 31,6 mil m<sup>3</sup>/dia ou 36%. Por outro lado, a média da produção líquida é de 55.744 mil m³/dia, isto é, 64% da produção total. Frente ao ano anterior, a produção bruta de gás natural apresentou um acréscimo de 13%.



# Evolução da produção do Gás Natural no Brasil



# Produção - Amazonas

A média diária de produção de gás natural no Estado do Amazonas em 2014 foi de 12.769 mil m³/dia. Comparando com a média do ano de 2013 (11.367 mil m³/dia), houve um crescimento de 13,4%.

Da produção total do Estado em 2014, 6.267 mil m³/dia (56%) foram reinjetados, queimados e utilizados nas áreas de produção e processamento, ficando disponível para o mercado 5.746 mil m³/dia (44%).



# Evolução da produção do Gás Natural no Amazonas

Descrição	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produção Bruta	5,48	6,65	7,52	8,20	9,92	9,78	9,24	9,72	10,20	10,33	10,54	11,40	11,47	11,37	12,89
Reinjeção	4,28	5,39	6,24	6,69	7,95	5,99	7,38	7,78	8,20	8,24	8,18	6,90	6,12	5,44	6,45
Queima e Perdas	0,50	0,27	0,23	0,31	0,63	2,48	0,46	0,44	0,47	0,49	0,53	0,69	0,59	0,47	0,31
Consumo Próprio*	0,28	0,28	0,32	0,34	0,39	0,32	0,37	0,39	0,41	0,43	0,43	0,47	0,46	0,45	0,43
Produção Líquida	0,42	0,71	0,73	0,85	0,95	0,99	1,04	1,11	1,12	1,17	1,39	3,34	4,30	5,00	5,69
Oferta total	0,42	0,71	0,73	0,85	0,95	0,99	1,04	1,11	1,12	1,17	1,39	3,34	4,30	5,00	5,69
Consumo Cigás	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,12	1,77	2,46	3,08	3,43
Consumo Outros**	0,42	0,71	0,73	0,85	0,95	0,99	1,04	1,11	1,12	1,17	1,27	1,57	1,84	1,92	2,26
Demanda total	0,42	0,71	0,73	0,85	0,95	0,99	1,04	1,11	1,12	1,17	1,39	3,34	4,30	5,00	5,69

<sup>\*</sup> Refere-se ao consumo próprio nas áreas de produção e exploração

Nota: Volumes em milhões de m³/dia

### Distribuição

Em 2014 o volume médio comercializado pelas Distribuidoras do Brasil foi de 75,9 milhões de m³/dia. Um aumento de 13% se comparado com o mesmo período de 2013, que foi de 67,1 milhões de m³/dia.

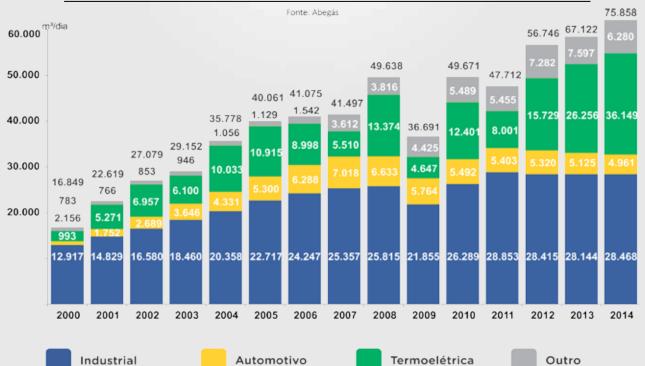
Os destaques foram para os segmentos industrial, que comercializou 28,4 milhões de m³/dia, correspondendo a 37,5% do consumo nacional em 2014, e o termelétrico que registrou um crescimento de 38% em relação a 2013.

### Distribuição no Amazonas

Em 2014 o volume médio comercializado pela Cigás para o mercado não térmico foi de 60.594 (m³/dia), comparado com 2013 houve um aumento de 36%, destaque ao o segmento Industrial com elevação de 44%.

O volume total comercializado pela Cigás em 2014 foi de 1.251.348.032 m³, que corresponde a 3.429.088 m³/ dia, um aumento de 11% se comparado com o volume comercializado no ano anterior.

# Evolução de distribuição Gás Natural no Amazonas



<sup>\*\*</sup> Consumo da refinaria e consumo nos processos de tratamento e transporte que não passam pela

"Certificada pela NBR ISO 9001, a Cigás já mostra que sua dedicação com cliente é foco de atuação em todos os seus serviços. Em 2014, a Cigás avançou substancialmente na evolução de seus processos internos e no aprimoramento de sua prestação de serviços"

# **GESTÃO**

A Cigás realizou, pelo segundo ano, a revisão de seu projeto empresarial. A ação ocorreu em outubro de 2014 e é resultado do programa Parceiros para a Excelência (PAEX), uma parceria que reúne empresas de médio porte e professores da Fundação Dom Cabral (FDC), em busca da implementação de um modelo de gestão com foco em melhoria de resultados e aumento de competitividade. Nesse ambiente, os resultados aparecem através do realinhamento da estratégia de cada empresa e com avaliações gerenciais mensais para mensurar o progresso dos negócios.

A empresa definiu seu horizonte estratégico, e trabalhou para a construção da identidade organizacional aplicando os conceitos de negócio, além de definir também a missão, visão e valores. Após análise do ambiente externo/interno foi realizada a elaboração dos Objetivos Estratégicos e Táticos. Dentre eles estão: Crescimento da Receita, Otimizar Despesas Operacionais, Margem de Contribuição, EBITDA, Gerir Portfólio de Projetos, Satisfação de Clientes e Treinar e Desenvolver Equipes, etc.

#### Missão

Abastecer com gás natural os diversos segmentos do mercado, com segurança e excelência em serviços, promovendo soluções energéticas e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas.

#### Visão

Ser reconhecida como a melhor Companhia em soluções energéticas no Estado do Amazonas

#### **Valores**

- -Estamos comprometidos com a preservação da vida e do meio ambiente;
- -Estamos comprometidos com o desenvolvimento do Estado do Amazonas:
- -Estamos comprometidos com a continuidade do fornecimento;
- -Estamos comprometidos com os resultados e equilíbrio econômico-financeiro da Companhia;

- -Buscamos a excelência na prestação de serviços e a satisfação do cliente;
- -Estamos comprometidos com o desenvolvimento dos colaboradores.

### Escritório de Projetos

Em novembro de 2014, a Cigás implantou o Escritório de Projetos como resultado da Monitoria de Projetos, fruto da parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC). A Companhia deu seu pontapé inicial das atividades de melhoria na gestão dos projetos com a expectativa de melhorar o planejamento e acompanhamento do portfólio.

O Escritório é uma estrutura organizacional que padroniza os processos de governança relacionados a projetos, e facilita o compartilhamento de recursos, metodologias, ferramentas e técnicas.

A Assessoria de Planejamento (APLAN) é responsável pelo escritório, proporcionando o controle de todo processo dos grandes projetos da Companhia, dando apoio necessário para que os colaboradores possam ter agilidade na execução das ações, garantindo a integração dos setores.





## Plano de Marketing

Com o objetivo de promover soluções de energia a partir do Gás Natural, a Cigás manteve o ritmo em 2014 e deu continuidade ao desenvolvimento das ações do seu plano de marketing. Ao longo de 2014, foram desenvolvidas ações de aproximação com o mercado consumidor de Gás Natural que resultou em um aumento na carteira de clientes prospectados e clientes contratados. O Workshop de Fornos e Caldeiras foi uma das ações pioneiras no Estado que reservou uma manhã no mês de abril para discussões a respeito das utilizações do Gás Natural para Fornos e Caldeiras.



Na aproximação junto a cadeia produtiva, a Companhia também promoveu encontros com o Centro da Industria e Comercio do Estado do Amazonas (Cieam) e a Câmara Nipo-Brasileira, bem como ação com promotores. Em 2014, a Cigás atuou também na estruturação da Campanha GNV, Fazendo mais por Você, com a produção de peças publicitárias e reuniões com representantes das oficinas convertedores e postos com Gás Natural Veicular (GNV).

#### Licitação

Os resultados obtidos, a partir da realização de certames licitatórios, no exercício de 2014, foram satisfatórios e a Companhia efetuou inúmeras contratações originárias de licitações que obtiveram êxito.

		LICITAÇÕES 2014			
LICITAÇÕES	STATUS	EMPRESAS VENCEDORAS	PUBLICAÇÃO - DOE	VALOR ORÇADO	DATA DE ENVIO DO CONVITE
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.009/2013 - AQUISIÇÃO DE ELEMENTOS FILTRANTES	FINALIZADO	GASCAT INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	29/01/2014	R\$ 132.350,00	
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.001/2014 - TUBOS PEAD	FINALIZADO	KANAFLEX S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS	25/02/2014	R\$ 458.400,00	
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.002/2014 - FISCALIZAÇÃO	FINALIZADO	ENGEMON - ENGENHARIA e CONSTRUÇÕES LTDA-EPP	29/04/2014	R\$ 2.104.135,53	-
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.003/2014 - CONSTRUÇÃO E MONTAGEM	FINALIZADO	TECMASTER SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA.	03/06/2014	R\$ 16.924.217,95	-
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.004/2014 - MEDIDORES DE VAZÃO	FINALIZADO	VANASA MULTGÁS ENGENHARIA INDÚSTRIAS e COMÉRCIO LTDA.	16/07/2014	R\$ 246.544,26	_
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.005/2014 - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	FINALIZADO	PROTÁSIO LOCAÇÃO e TURISMO LTDA.	28/08/2014	R\$ 1.731.316,00	-
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 006/2014 - TRANSMISSORES DE PRESSÃO	DESERTA	-	23/09/2014	R\$ 304.545,00	-
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 007/2014 - LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	(REVOGADA)	-	29/10/2014	R\$ 2.133.676,80	
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 008/2014 - TRANSMISSORES DE PRESSÃO	FINALIZADO	YOKOGAWA AMERICA DO SUL LTDA.	13/11/2014	R\$ 304.545,00	-
TOMADA DE PREÇOS N. 001/2014 - AQUISIÇÃO DE SOFTWARES	FINALIZADO	LANLINK INFORMÁTICA LTDA.	14/03/2014	R\$ 314.088,91	-
TOMADA DE PREÇOS N. 002/2014 - SERVIÇO DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO	FINALIZADO	AMAZONTEC SERVIÇOS TÉCNICOS LTDAME	20/05/2014	R\$ 130.675,87	-
CARTA CONVITE N. 001/2014 - AGENTE DE PORTARIA	FRACASSADO		-	R\$ 74.483,88	06/01/2014
CARTA CONVITE N. 002/2014 - AGENTE DE PORTARIA	FINALIZADO	POLONORTE SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDAEPP	-	R\$ 74.483,88	21/01/2014
CARTA CONVITE N. 003/2014 - COMBUSTIVEL	DESERTA	-	-	R\$ 79.092,47	28/02/2014
CARTA CONVITE N. 004/2014 - COMBUSTIVEL	FINALIZADO	TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA.	-	R\$ 79.092,47	02/04/2014
CARTA CONVITE N. 005/2014 - DISPOSITIVO DE MITIGAÇÃO	FRACASSADO	-	-	R\$ 57.947,50	15/08/2014
CARTA CONVITE N. 006/2014 - DISPOSITIVO DE MITIGAÇÃO	FINALIZADO	CLAMPER INSDÚTRIA e COMÉRCIO S.A	-	R\$ 57.947,50	07/10/2014

A Cigás, ao longo de 2014, também realizou licitações sob o Sistema de Registro de Preços - SRP, amparada pelas legislações Estadual e Federal e pelo Regulamento n.001, de 19 de outubro de 2012.



# Qualidade, Segurança, Meio ambiente e Saúde.

Qualidade foi a palavra de ordem da Cigás em 2014. A Companhia, após a implantação do seu SGQ, trabalhou com empenho para otimizar seus processos e garantir a satisfação do cliente. Todo esse cuidado reflete nosso compromisso de melhorar cada vez mais a atuação garantindo maior segurança na operação sempre em sintonia com a conservação ambiental e a sustentabilidade.

#### Certificação da ISO 9001:2008



Em setembro, a Companhia certificou na NBR ISO 9001:2008. A certificação, resultado de um caminho intenso de revisão de procedimentos e melhoria de processos, garante a Cigás uma credencial diferenciada além de conferir uma maior dedicação aos clientes.

A auditoria de certificação aconteceu em duas fases: dia 25 de agosto, auditoria documental de Sistema de Qualidade; e nos dias 8, 9 e 10 de setembro, auditoria de processos.

#### **SIPAT**

A 2ª. Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) foi realizada no período de 10 a 14 de março de 2014, trazendo o tema "Saúde Mental: Canalize essa ideia", que teve como objetivo tratar sobre as doenças psicossomáticas relacionadas ao trabalho, como estresse, ansiedade, depressão, síndromes, entre outras, levando aos colaboradores as diversas maneiras identificar os sintomas dessas doenças que eles ou os colegas podem acabar apresentando, assim como as formas de evita-las, pois esses tipos de doenças podem refletir no desempenho de suas atividades, podendo até serem causas de acidentes.

#### Destinação de Resíduos

Além de oferecer um combustível seguro e sustentável, que é o gás natural, a Cigás vem buscando formas de contribuir mais para a conservação do meio ambiente. Em 2014, a Companhia firmou uma parceria com a Cooperativa Aliança, que aproveita os materiais recicláveis da Companhia para gerar renda e desenvolvimento. Com oito bases em Manaus, a

cooperativa funciona desde 2010 e beneficia 108 famílias de catadores, responsáveis pela separação de papel, papelão, garrafas pet e plástico, que são reaproveitados para a confecção de novos papeis, assessórios e artesanato em geral.

#### 4º Exercício Simulador de Vazamento de Gás Natural

O IV Simulado de Emergência de Gás Natural, aconteceu no Distrito Industrial de Manaus, em janeiro de 2015, e contou com a parceria da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Instituto Municipal de Engenharia e Fiscalização do Trânsito (Manaustrans), Defesa Civil e do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

Na simulação, um operário perfura o solo com uma retroescavadeira e, mesmo com variados tipos de sinalização coibindo a prática, ocorre o rompimento de um duto da rede de distribuição de Gás Natural da Cigás. Em seguida, um ator – interpretando um transeunte - registra a ocorrência e dá início a ação integrada dos órgãos.

Na oportunidade, todos os órgãos participantes tiveram a oportunidade de checar seus tempos de resposta e avaliar a sua atuação, uma vez que cada uma das equipes saiu de sua própria base.

As reuniões de organização do Simulado foram realizadas em novembro e dezembro de 2014. O simulado ocorreu em 28 de janeiro de 2015.



Simulado de emergência - Realizado periodicamente pela Ggás



# **Tecnologia**

#### Infraestrutura de TI

Com o objetivo de melhorar e dar mais agilidade aos processos internos, a Cigás investiu em infraestrutura de tecnologia e implantou uma rede wireless, que permite a navegação e acesso aos e-mails, sem comprometer a segurança da rede interna da Companhia.

Além disso, após negociação com uma fornecedora de dados, a Cigás realizou um upgrade do link de Internet de 2 para 4 Megas, melhorando o serviço de e-mails, navegação e acesso aos bancos via web.

#### Integração de Sistemas

A Cigás desde 2011 vem utilizando o sistema MXM Manager com o seu ERP (Enterprise Resource Planning), ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial. Se trata de uma plataforma de software desenvolvida para integrar os diversos departamentos de uma empresa, possibilitando a automação e armazenamento de todas as informações do negócio.

Todos os anos, mais módulos do sistema MXM são implantados afim de concentrar todas as informações em um único local de processamento, assim diminuindo o retrabalho e aumentando a confiabilidade das informações. Neste ano foram implantados os módulos de controle de estoque e patrimônio, cobrança escritural e contrato de compras.

A implantação dos módulos de Estoque e Patrimônio do sistema MXM possibilitou a Cigás o total controle dos seus ativos e suas movimentações. Para melhorar a maneira de cobrança de seus clientes, a Cigás implementou o sistema de Cobrança Escritural para emitir boletos ao invés de receber transferências bancárias. O controle de recebimento ficou muito mais preciso e fácil.

O módulo de Contrato de Compras administra todos os contratos de fornecimento de material e serviço contratados pela Companhia. Dessa forma é possível controlar de maneira mais apurada os itens, saldos e data de vigência dos contratos.

#### Sistema de Folha de Pagamento

No primeiro trimestre de 2014, a Cigás substituiu seu sistema de folha de pagamento, devido a rescisão unilateral do desenvolvedor do antigo sistema. Os dados foram migrados sem qualquer tipo de prejuízo as atividades.

#### Sistema Econtas (TCE)

Em 2014, o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) descontinuou o sistema de Auditoria de Contas Pública comumente conhecido por ACP e lançou um portal chamado de Econtas.

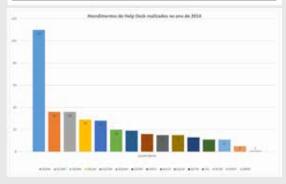
Diferente do ACP que era desenvolvido pelo próprio TCE e distribuído para uso dos Orgãos e Municipios, o Portal Econtas é apenas uma interface que recebe os dados enviados com as informações, sendo assim o TCE passou a responsabilidade para os Orgãos desenvolverem os seus próprios sistemas capazes de enviar tais informações no layout correto do portal. A partir de agora, a Cigás transmite suas informações contábeis e seus atos jurídicos para o sistema do Econtas.

#### Sistema de Helpdesk

Com o intuito de melhorar continuamente o atendimento aos usuários da Companhia, a GETIN implantou um novo sistema de Helpdesk para controlar os chamados referente aos serviços de tecnologia da informação dentro da Companhia.

Através desse sistema os usuários podem registrar suas solicitações e acompanhar o andamento do seu atendimento. Além disso, a GETIN pode controlar o tempo de atendimento, sistemas que apresentam mais problemas dentre outras estatísticas que ajudam na tomada de decisão.

cigás	RELATÓRIO: SOLICITAI	ÃO POR DEPARTAMENTO
	DATA: 17/07/2015	HORA: 14:22
	FILTROS:	CHAMADOS DE 2014
скисло:	01/10/2014	STATUS: FECHADOS
FECHADO	31/12/2014	
DEPARTAMENTO	QUANTIDADE	N
GERAF	110	30,14%
GCONT	36	9,86%
GEENG	36	9,86%
APLAN	29	7,95%
GECOM	28	7,67%
GQSMS	20	5,48%
GEOPE	19	5,21%
DIRTC	16	4,38%
ASCOI	15	4,11%
ASJUR	15	4,11%
GETIN	13	3,56%
CPL	11	3,01%
SEDIR	11	3,01%
DIRAF	5	1,37%
DIRPR	1	0,27%
	365	100%





### Operação e Manuteção - O&M

#### Atendimento de Emergência

Para obter mais agilidade e segurança à Rede de Distribuição de Gás Natural, a Companhia conta com uma equipe de atendimento de emergência que permite aos clientes e comunidade em geral comunicar qualquer falha de fornecimento ou problemas na rede, via ligação gratuita pelo 0800-723-3202. A Cigás atende ao chamado e se desloca, se necessário, ao local de onde se originou a emergência, através de uma chamada que é direcionada para o Centro de Controle Operacional (CCO) para avaliação e/ou tomada de medidas necessárias para correção de possíveis emergências.

A Cigás disponibiliza um veículo totalmente equipado e estruturado para atendimento de emergência e demais serviços visando garantir a confiabilidade da Rede de Gás Natural da Cigás.

#### Centro de Controle de Operação - CCO

Inaugurado em 2011, o Centro de Controle Operacional (CCO) supervisiona e controla os elementos da rede, como Retificadores (proteção catódica), sistemas de Odorização, Estação Medidora e Reguladora de Pressão (EMRP) e Medidores de Temperatura e Pressão Operacionais, onde, através do CCO, centralizam as informações e operações do sistema.

Acompanhamento contínuo e remoto dos instrumentos de campo:

Variáveis Fiscais; Variáveis Operacionais; Sensores de Intrusão; Falha de Alimentação Elétrica.

A Comunicação entre os equipamentos de campo e o CCO, é realizada por dois canais: Fibra Óptica (própria); GPRS (redundância).

No que ocasiona uma atuação remota, denominado ajustes das variáveis que compõem o sistema de odorização e fechamento de válvulas de bloqueio.

#### **Equipe**

Os Recursos Humanos da Cigás apontam um crescimento de 31% comparado com a quantidade de contratações realizadas no ano de 2013, saltando de 103 para 135 colaboradores.

O trabalho de seleção de pessoas, trouxe maior eficiência e qualidade em 2014, quando assumiu o compromisso de utilizar um aparato psicométrico de maior envergadura, fortalecendo o filtro de competências, vinculadas aos seus candidatos e cargos homologados.

Isso tem colaborado para a melhoria da distribuição das tarefas e conferido maior agilidade no desenvolvimento das atividades da Companhia.

O processo inicial de recrutamento também é outro diferencial, pois vincula as demandas aos principais canais de comunicação virtuais, onde fazem uso as grandes empresas do Polo Industrial de Manaus.

A Cigás normatiza o processo de seleção para todos os colaboradores, considerando desde os aprendizes até os cargos de alta gestão, vinculando todas as etapas do filtro de competências.



### Desenvolvimento de pessoas

A Cigás agrega funcionários capacitados, experientes e comprometidos com seus processos, buscando a excelência na distribuição e comercialização do Gás Natural no Estado. Este fato reforça o compromisso da CIGÁS com o crescimento da economia local, com a responsabilidade junto aos seus clientes e com o povo Amazonense.

O diferencial quanto as contratações, vem incluir no quadro de funcionários oportunamente ex-estagiários, que efetivamente firmaram-se através do comprometimento e da valorização junto a Companhia.

Para desenvolver e capacitar seus colaboradores no ano de 2014 a Cigás investiu na educação e qualificação de sua equipe com a realização de mais 60 treinamentos técnicos, comportamentais e de liderança, o que tem sido um dos fatores estratégicos para a empresa a atingir seus objetivos e, tem gerado melhores condições de trabalho e oportunidades de crescimento.

No	TREINAMENTOS REALIZADOS 2014	OTD PARTI- PANTES	HORAS	INVESTI- MENTOS	MÉS
1	AUDITOR LÍDER DA QUALIDADE ISO 9001	1	42:00:00	2517	FEV
2	CIPA	8	20:00:00	0	FEV
3	AÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA.	23	8:00:00	0	MAR
4	FORMAÇÃO DE AUDITOR INTERNO DA QUALIDADE	8	20:00:00	0	MAR
5	E-SOCIAL	6	3:00:00	0	MAR
6	MIDIA TRAINING	10	8:00:00	7.800	ABR
7	COACHING PARA LÍDERES EFICAZES	10	12:00:00	0	ABR
8	QUALIDADE NO ATENDIMENTO	4	2:00:00	0	ABR
9	DIREÇÃO DEFENSIVA	1	20:00:00	100	MAI
10	OFICINA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	1	15:00:00	590	MAI
11	ISO 14001:2004 INTEPRETAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO	3	16:00:00	2.550	MAI
12	ATUALIZAÇÃO NA EMISSÃO DE NOTAS E	2	3-00-00	200,0	MAI
14	CRUZAMENTO DAS TABELAS CFOF-CST-NCM	£	3500500	200,0	MAI
13	GÁS NATURAL	8	5:00:00	0,0	MAI
14	PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - PAE	32	2:00:00	0,0	MAI
15	MANUTENÇÃO DE MEDIDORES ROTAIVOS E TURBINAS	1	14:00:00	1.200,0	MAI
16	NR 10 - SEGURANÇA E SERVIÇOS EM INSTALAÇÃO EL	ÈTRICA	40:00:00	300,0	MAI
17	GÁS NATURAL	3	2:00:00	0,0	MAI
18	GÁS NATURAL	3	8:00:00	0,0	MAI
19	PROCIG.SUP.01 - AQUISIÇÃO DE COMPRA, BENS E SEI	MIÇDE.	1:00:00	0,0	MAI
20	TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS	7	3:00:00	0,0	MAI
21	DETECTORES DE GASES PORTATÉIS	6	4:00:00	0,0	MAI
22	POLÍTICA DA QUALIDADE	12	1:00:00	0,0	JUN
23	GESTÃO DE CONTRATOS	1	16:00:00	350,0	JUN
24	DIREÇÃO DEFENSIVA	4	2:00:00	0,0	JUN
25	REDAÇÃO E GRAMÁTICA DE ACORDO COM AS REGRAS ORTOGRÁFICAS	2	15:00:00	780,0	ж
26	QUALIDADE NO ATENDIMENTO	4	4:00:00	0.0	ж
27	COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL - CONTRATOS	E REGUL/	CR000:00	2.960,0	ж
28	NOVA LEI Nº 12.973/2014 IMPACTOS CONTÁBEIS E F	SCAIS	8:00:00	2.370,0	ж
29	SEMINÁRIO HSM PHILIP KOTLER	5	6:00:00	5.928,8	AGC
30	MULTAS E PENALIDADES NA LEGISLAÇÃO TRABALHIS	TA 2	8:00:00	780.0	AGC
31	PROCESSO PENAL E CONSTITUCIONAL E SUPREMOCR		6:00:00	,.	AGO
32	FORUM DE CONTABILIDADE DAS DISTRIBUIDORAS DE	2	16:00:00	0,0	SET
33	GAS CANALIZADO SISTEMA STRATWS	1	8:00:00	0,0	SET
34	E-SOCIAL	18	2:00:00	0,0	SET
35	SPED ECF X SPED CONTÁBIL ATUALIZAÇÕES 2014/20	15 2	8:00:00	1.580,0	SET
36	APLICAÇÃO DO ORÇAMENTO BASE ZERO - OBZ	1	16:00:00	1.900,0	OUT
22	E-SOCIAL	5	3:00:00	300,0	OUT
	E 2-2-5/16	-		300,0	oun
37	EXCEL AVANCADO				
38	EXCEL AVANÇADO  E-SOCIAL	1 64	1:00:00		
	E-SOCIAL	64	1:00:00	0,0	OUT
38 39	E-SOCIAL 14º CONGRESSO AMAZÔNICO DE GESTÃO DE PESSOA	64	1:00:00	0,0	007
38 39 40	E-SOCIAL 14º CONGRESSO AMAZÓNICO DE GESTÃO DE PESSOA TÉCNICAS E MÉTODOS DE INVENTÁRIO	64 5 2 1	1:00:00 16:00:00 12:00:00	0,0 2.400 300,0	007
38 39 40 41 42	E-SOCIAL 14º CONGRESSO AMAZÓNICO DE GESTÃO DE PESSOA TÉCNICAS E MÉTODOS DE INVENTÁRIO NOICADORES E MÉTRICAS DE DESEMPENHO DE TI	64 5 2 1	1:00:00 16:00:00 12:00:00 16:00:00	0,0 2.400 300,0 2.480,0	0U1 0U1 0U1
38 39 40 41	E-SOCIAL  14" CONGRESSO AMAZÓNICO DE GESTÃO DE PESSOA TÉCNICAS E MÉTODOS DE INMENTÁRIO MOICADORES E MÉTRICAS DE DESEMPENHO DE TI  NR 35 - TRABALHO EM ALTURA GESTÃO FISCAL E FINANCEIRA PARA DEPT DE	64 5 2 1 1	1:00:00 16:00:00 12:00:00 16:00:00 8:00:00	0,0 2.400 300,0 2.480,0 0,0	OUT OUT NOV
38 39 40 41 42 43	E-SOCIAL  14" CONGRESSO AMAZÓNICO DE GESTÃO DE PESSOA TÉCNICAS E MÉTODOS DE INVENTÁRIO INDICADORES E MÉTRICAS DE DESEMPENHO DE TI MR 35 - TRABALHO EM ALTURA GESTÃO FISCAL E FINANCIERA PARA DEPT DE CONTAS A PAGAR E RECEBER	64 5 2 1	1:00:00 16:00:00 12:00:00 16:00:00 8:00:00	0,0 2.400 300,0 2.480,0 0,0 750,5	007 007 007 007 007
38 39 40 41 42 43	E-SOCIAL  14" CONGRESSO AMAZÓNICO DE GESTÃO DE PESSOA TÉCNICAS E MÉTODOS DE INMENTÁRIO INDICADORES E MÉTICAS DE DESEMPENHO DE TI NR 35 - TRABALHO EM ALTURA GESTÃO FISCAL E FINANCIERA PARA DEPT DE CONTAS A PAGAR E RECEBER HELP DESK	64 5 2 1 1 19 1	1:00:00 16:00:00 12:00:00 16:00:00 8:00:00 4:00:00	0,0 2.400 300,0 2.480,0 0,0 750,5	OUT OUT OUT OUT OUT
38 39 40 41 42 43 44	E-SOCIAL  14" CONGRESSO AMAZÓNICO DE GESTÃO DE PESSOA TÉCNICAS E MÉTODOS DE INVENTÁRIO INDICADORES E MÉTRICAS DE DESEMPENHO DE TI MR 35 - TRABALHO EM ALTURA GESTÃO FISCAL E FINANCIERA PARA DEPT DE CONTAS A PAGAR E RECEBER	64 5 2 1 1 19	1:00:00 16:00:00 12:00:00 16:00:00 8:00:00	0,0 2.400 300,0 2.480,0 0,0 750,5	OUT OUT OUT OUT

Parcerias com instituições de ensino e de saúde contribuiu com a Qualidade de Vida dos colaboradores com Palestras sobre Alimentação Saudável, Alcoolismo, Drogas, DST e Aids.

#### E-Social

A adequação ao E-Social contou com uma atividade de sensibilização chamada 'Café com RH', destinada aos colaboradores da Campanhia de Gás do Amazonas. O evento consistiu em palestra com o tema "E-Social" ministrado pelo colaborador Jeferson Oliveira da Silva, Analista de RH, da Cigás.

A iniciativa é parte do projeto de Implantação do e-Social, tem como objetivo promover ações para conscientização dos colaboradores sobre as novas obrigações que as empresas terão com o Governo Federal.

O e-Social tem como objetivo:

I -viabilizar a garantia de direitos previdenciários e trabalhistas,

II – simplificar o cumprimento de obrigações e

III – aprimorar a qualidade de informações das relações de trabalho, previdenciárias e fiscais.

Na oportunidade foi entregue aos colaboradores, uma cartilha contendo as principais informações sobre o programa e-Social, e as principais mudanças que irão impactar na vida dos colaboradores da Companhia.



#### **Depoimentos**

"Agradecida pela confiança e credibilidade da empresa a mim depositada. A Cigás é uma empresa que a cada dia tem conquistado seu lugar no mercado de gás natural, crescendo e vencendo desafios, desejo agregar conhecimento e continuar fazendo parte desta equipe".

Sammantha Quincó ASSISTENTE FISCAL

"A Cigás é uma empresa nova e com muitos desafios pela frente. Fazer parte deste crescimento é muito gratificante. Fico feliz em poder contribuir, aprender e assim crescer profissionalmente. As perspectivas é que a Cigás sempre atinja suas metas e que possa contribuir para sucesso da Companhia". Atenciosamente, Salony Pereira ANALISTA COMERCIAL

"Nesses 3 anos de Cigás, sinto-me honrada de ter feito parte da evolução da empresa e como o fortalecimento de seu nome e marca se destacaram positivamente no mercado. Para mim, a Cigás só tem a crescer como uma empresa sócio ambientalmente

responsável, dinâmica e moderna".

Daniela Feitosa RELAÇÕES PÚBLICAS

"Me sinto Realizada e grata por tudo, com vontade de absorver sempre mais experiência. Grandes perspectivas de crescimento, obtendo conhecimentos de todas as áreas".



"A CIGÁS é um empresa que cresce em inovação, boas práticas e comprometimento com o trabalho em busca da excelência operacional. Eu me sintolisonjeada emfazer parte desse time".

Magda Nascimento ANALISTA PLANEJAMENTO "Me sinto honrada em trabalhar na Cigás, e principalmente poder acompanhar o crescimento da empresa durante esses anos. A CIGÁS só tende a crescer e espero que consiga acompanhar esse crescimento, dando suporte necessário para toda a empresa".

Ádrian Valéria Marques SEC. DA DIRETORIA TÉCNICNA E COMERCIAL

"Me sinto honrada por ter sido selecionada em um processo seletivo com vários concorrentes e após o estágio, ter tido a oportunidade de ser contratada. A Cigás é uma empresa que ainda está em expansão no mercado e vejo como uma ótima oportunidade para adquirir mais conhecimento, obtendo crescimento profissional e pessoal".

Sheilene Machado Gomes de Souza ASSISTENTE DE COMPRAS

"Eu, como funcionária, estou tendo a oportunidade de adquirir muitos conhecimentos contribuindo assim para o meu crescimento profissional. Entrei na Cigás como estagiária e tive a oportunidade de contratação, hoje estou desenvolvendo o meu conhecimento adquirido

no estágio, juntamente com minhas experiências anteriores. Espero contribuir pra o crescimento desta empresa, com isto proporcionando novas oportunidades de crescimento"...

Andreza Aguiar ASSISTENTE DE COMPRAS

"Me sinto motivado pelo impacto positivo que a Cigás possui na cidade de Manaus e no estado do Amazonas. Acredito que nos próximos anos com o aumento da nossa malha de gás poderemos beneficiar mais pessoas com o advento do uso do gás natural nas residências e mais estabelecimentos comerciais". Maurício Sampaio GERENTE DE TI

# CIGÁS **SOCIAL**

# **CIGÁS SOCIAL**

O ano de 2014 foi marcado pelo envolvimento dos colaboradores da Cigás com causas sociais. Em duas edições da Campanha 'Canalize o Bem', foram doados brinquedos para alunos de creches em áreas carentes de Manaus, na semana do Dia da Criança, além de roupas e materiais de higiene pessoal aos idosos da Fundação Doutor Thomas, em ação de Natal.

Além da arrecadação de roupas, produtos e objetos aos mais necessitados, grupos de funcionários da empresa foram divididos para realizar as entregas, aproveitando a oportunidade para realizar em mão a entrega das doações e prestar atenção e carinho às crianças e aos idosos.



"O que podemos sentir ao estar com pessoas da terceira idade, que vive na Fundação Dr. Thomas, é que muito pouco faz uma enorme diferença na vida deles. O que você nota é que é preciso apenas um curto tempo de sua vida para dedicar a um idoso à atenção que não existe: como jogar cartas, xadrez, bater um papo ou apenas folhear fotos antigas sentada ao lado deles", disse a funcionária Suzy Godinho.



Envolvida na ação pelo segundo ano seguido, a creche Manuel Octávio garantiu mais um dia de alegrias na festa do Dia das Crianças. "As professoras cuidam com todo amor e carinho desses pequenos, que necessitam tanto da nossa atenção. Agradeço a todos os colaboradores da Cigás por essa ação que faz toda a diferença, até porque muitas dessas crianças só irão receber estes brinquedos", ressaltou a gestora Andrezza Ferreira.

# Sempre em Expansão

A distribuição de gás natural no Amazonas é um serviço em expansão, com forte inter-relação entre as atividades já consolidadas nos Estados e que poderá abrir oportunidades para geração de empregos, novas empresas e aumento na geração de renda.

O Estado apresenta condições favoráveis para implantação de diversos polos industriais, como por exemplo, de fertilizantes, de revestimentos cerâmicos e de exploração e produção de bens minerais, como o caulim (matériaprima utilizada na fabricação de papel, vidro, produtos farmacêuticos, cosméticos, tintas e construção civil).

Também possui condições e demanda para o desenvolvimento de projetos inovadores, como a utilização de gás natural em embarcações e em plantas de cogeração.

Consciente das grandes oportunidades e visando consolidar o gás na matriz energética do Amazonas, a Cigás vem buscando junto ao Governo do Estado a adoção de políticas fiscais voltadas ao estímulo do consumo do gás natural.

A companhia também busca parcerias junto aos fornecedores de equipamentos/tecnologia a fim de impulsionar o desenvolvimento do mercado.

#### **Fertilizantes**

O gás natural é um importante elemento para a produção de fertilizantes. Esse mercado no Brasil cresce a taxas de 20% a.a., e é um setor que tem passado por importantes fusões e aquisições no Brasil. É a grande aposta dos maiores players mundiais. O Brasil já é o 4º maior mercado no mundo e ainda importa cerca de 70% dos fertilizantes que utiliza.

Acredita-se que nos próximos cinco anos e com as recentes descobertas de minerais (matéria-prima para fertilizantes) principalmente na região amazônica, e, se viabilizada a implantação de uma unidade no Amazonas, a importação deva reduzir pela metade.

A Cigás vem trabalhando para que todos esses projetos se consolidem e promovam cada vez mais o desenvolvimento da região amazônica.

#### **Polo Caulim**

O caulim é um mineral de argila de cor branca e com diversas aplicações na indústria, principalmente na de papel, farmacêutica, cosméticos, de tintas, e na construção civil.

O Amazonas é detentor de jazidas com grande potencial desse mineral e pode atrair empresas interessadas em

instalar uma planta para o processamento deste mineral.

O gás natural tem uma importante participação nesse processo produtivo dada a sua queima limpa.

#### Polo Cerâmico e Vidreiro

O estado do Amazonas pode se tornar um polo cerâmico e vidreiro, devido às condições favoráveis de existência de matéria prima (o caulim, por exemplo), energia viável e um mercado consumidor em desenvolvimento, além de boa localização geográfica para exportação.

# Cogeração

A cogeração é um projeto que a Cigás está empenhada em torna-lo realidade. Trata-se de um processo que permite a produção simultânea de energia elétrica e térmica.

Uma empresa poderá, através do sistema de cogeração, gerar sua própria energia elétrica (evitando as quedas de energia elétrica na planta da empresa, eliminando problemas causados com as oscilações de carga na rede, principalmente nos chamados horários de pico), gerando vapor, climatização do ambiente (substituindo os aparelhos de ar-condicionado convencionais), agua quente e agua fria, tudo isso utilizando somente o gás natural como combustível.

Os resultados são satisfatórios, uma vez que a empresa aumentará sua eficiência energética, não ficando dependente da distribuidora de energia elétrica, e assim reduzindo investimentos com infraestrutura, reduzindo custos operacionais, aumentando a confiabilidade do suprimento de energia elétrica e aumentando o foco no próprio negócio da empresa.



# **BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Vabres expressos em miliares de reais - RS)

COMPANHIA DE GÁS DO AMAZONAS - CIGÁS

ATIVOS	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTES Caixa e couivalentes de caixa	4	252.896	155.494	CIRCULANTES Fornecedores	01	710.840	1.272.468
Contas a receber	S	893.714	1.283.607	Obrigações contratuais	=	493.277	689.689
Créditos contratuais	9	518.440	715.724	Obrigações trabalhistas	12	2.630	1.992
Estoques		400	226	Impostos a recolher		1.227	999'9
Impostos a recuperar	7	11.144	6.557	Dividendos a pagar	14.4	11.314	11.311
Outros créditos		765	650	Convênio Eletrobras	13	31.214	13.384
Total dos ativos circulantes		1.677.359	2.162.258	Outras contas a pagar		759	209
				Total dos passivos circulantes		1.251.261	1.962.117
NÃO CIRCULANTES							
Contas a receber	S	1.957.793		NÃO CIRCULANTES			
Créditos contratuais	9	1.000.981	47.991	Fornecedores	10	1.950.491	
Intangível	∞	182.413	144.087	Impostos diferidos	20.1	391.300	193.137
Diferido	6	5.048	5.902	Obrigações contratuais	Ξ	1.008.283	47.366
Outros créditos		495	9	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	15	70.781	167
Total dos ativos não circulantes		3.146.730	197.986	Convênio Eletrobras	13	36.577	49.157
				Total dos passivos não circulantes		3.457.432	289.827
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14		
				Capital social		92.889	89.782
				Reservas de lucros		11.348	8.129
				Dividendos adicionais propostos		11.159	10.389
				Total do patrimônio liquido		115.396	108.300
TOTAL DOS ATIVOS		4.824.089	2.360.244	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	OGI	4.824.089	2.360.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Check



# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

#### COMPANHIA DE GÁS DO AMAZONAS - CIGÁS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Valores expressos em milhares de reais - RS, exceto pelo lucro por ação básico e diluído)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota explicativa	2014	2013
RECEITA LÍQUIDA	16	2.114.057	1.792.445
CUSTO			
Custo dos produtos vendidos	18	(1.989.566)	(1.699.326)
Custo dos produtos vendidos Custo dos serviços de construção	18	(46.905)	(14.225)
,			
LUCRO BRUTO		77.586	78.894
(DESPESAS) RECEITAS			
Despesas gerais e administrativas	18	(24.608)	(21.753)
Outras receitas (despesas)	18	4	(1.330)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		52.982	55.811
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	19	336.094	97.196
Despesas financeiras	19	(317.503)	(86.275)
Total		18.591	10.921
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA			
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		71.573	66.732
CONTRIBUÇÃO SOCIAL		/1.5/5	00.732
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Impostos diferidos	20.1	(19.846)	(16.722)
Impostos correntes		(764)	(1.150)
Total	20.2	(20.610)	(17.872)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		50.963	48.860
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO (EM REAIS - R\$)		0,7184	0,6888



# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

#### COMPANHIA DE GÁS DO AMAZONAS - CIGÁS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2014	2013
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	50.963	48.860
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	50.963	48.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Valores expressos em militares de reais - RS, exceto o dividendos mínimos obrigatórios por ação)

COMPANHIA DE GÁS DO AMAZONAS - CIGÁS

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍG DE

QUIDC 2014		•			•				MBRO
	ss)	. sor	48.860	(1.755) (2.443) (3.107)	31.166)		50.963	(2.548) (3.778) 33.478)	

SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2013	Nota explicativa	Capital social	Reservas reserva legal	Reservas de lucros  gal incentivo fiscal  7 008	adicionais propostos	(prejuizos) acumulados
Pagamento de dividendos adicionais propostos					(6.200)	
Lucro líquido do exercício		٠	٠			48.860
Capitalização de reservas	14.1	8.763	,	(7.008)		(1.755)
Constitução de: Reserva legal Reserva de incentivo fiscal	14.2		2.443	3.107		(2.443)
Dividendos mínimos obrigatórios (RS 0,4393 por ação)	14.4	٠				(31.166)
Dividendos adicionais propostos	14.5	٠			10.389	(10.389)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		89.782	5.022	3.107	10.389	
Pagamento de dividendos	14.5				(10.389)	
Lucro líquido do exercício		٠				50.963
Capitalização de reservas	14.1	3.107		(3.107)		
Constituição de:			6			6
Reserva legal Reserva de incentivo fiscal	14.3		2.548	3.778		(3.778)
Dividendos mínimos obrigatórios (RS 0,4719)	14.4					(33.478)
Dividendos adicionais propostos (RS 0,1573)	14.5	•	•		11.159	(11.159)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		92.889	7.570	3.778	11.159	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VERDADEIRO VERDADEIRO VERDADEIRO VERDADEIRO VERDADEIRO VERDADEIRO



# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2014

#### COMPANHIA DE GÁS DO AMAZONAS - CIGÁS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota		
	explicativa	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		50.963	48.860
Ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades			
operacionais:			
Amortização do intangível e do diferido	8,9,18	7.547	6.389
Reversão (constituição) da provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, liquida	15	2.709	(150)
Constituição de impostos diferidos	20.1	198.163	142.203
Encargos provisionados - Convênio Eletrobras	13	10.610	3.824
Baixa de intangível	8	2.217	9.220
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(1.567.900)	(930.802)
Estoques		(174)	(153)
Impostos a recuperar		(4.587)	(3.411)
Créditos contratuais		(755.706)	(620.083)
Outros créditos		(604)	57
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		1.388.863	919.438
Obrigações trabalhistas		68.543	1.149
Impostos a recolher		(5.439)	394
Obrigações contratuais		798.505	549.108
Outras contas a pagar		152	(87)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(1.104)
Encargos pagos	13	(2.276)	(10.439)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		191.586	111.792
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adição ao intangível	8 .	(47.236)	(14.238)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(47.236)	(14.238)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortização - Convênio Eletrobras	13	(3.084)	(11.849)
Pagamento de dividendos	14.4	(43.864)	(44.657)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		(46.948)	(61.533)
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		97.402	36.021
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercício	4	155.494	119.473
No fim do exercício	4	252.896	155.494
		97.402	36.021



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Companhia de Gás do Amazonas – CIGÁS Manaus - AM

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Gás do Amazonas - CIGÁS ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

# Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

#### Base para opinião com ressalvas

i) Até a data de emissão do nosso relatório, não recebemos a carta resposta de circularização do cliente Amazonas Distribuidora de Energia S.A. Adicionalmente a resposta da carta de confirmação de saldo recebida do fornecedor Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras apresenta saldo a menor em relação ao saldo contábil no montante de R\$ 3.327 mil o qual não foi

conciliado entre as partes. Consequentemente, não foi possível satisfazermo-nos, através de procedimentos alternativos de auditoria, sobre os saldos de contas a receber, dos créditos contratuais, de fornecedores e obrigações contratuais da Companhia para 31 de dezembro de 2014, seus possíveis efeitos no resultado do exercício findo para aquela data e a adequação das respectivas divulgações e notas explicativas.

ii) Até a data de nosso relatório não recebemos das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, a carta de confirmação do saldo de convênio Eletrobras. Consequentemente, não foi possível satisfazermonos, através de procedimentos alternativos de auditoria, sobre os saldos de convênio Eletrobras registrado contabilmente no passivo circulante e não circulante no montante total de R\$ 67.791 mil em 31 de dezembro de 2014.

#### Opinião com ressalvas

Exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados nos parágrafos "Base para opinião com ressalvas", se houver, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás do Amazonas – Cigás em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



#### Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para notas explicativas nos 5, 6, 10 e 11, que mencionam o fato que em decorrência das características das operações da Companhia a mesma concentra 99% de suas vendas para um único cliente – Amazonas Distribuidora de Energia S.A. ("Amazonas Energia"), - assim como 100% das aquisições de gás são realizados com um único fornecedor Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras. Nesse sentido, os valores significativos consignados no contas a pagar à Petrobras são decorrentes da não liquidação definitiva do contas a receber da Amazonas Energia, nos termos dos contratos firmados entre as partes. Consequentemente, qualquer interpretação ou análise das demonstrações financeiras deve levar em consideração essas circunstâncias.

Salvador, 27 de março de 2015

#### **DELOITTE BRASIL**

Auditores Independentes Ltda. CRC no 2 SP 000164/O-4 "F" BA

José Luiz Santos Vaz Sampaio Contador CRC–BA n° 015.640/O-3

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A COMPANHIA DE GÁS DO AMAZONAS – CIGÁS ("Companhia" ou "Cigás") é uma sociedade anônima de economia mista, integrante da administração indireta do Estado do Amazonas, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, criada mediante autorização da Lei Estadual no 2.325 de 8 de maio de 1995, com autonomia administrativa e financeira.

A Companhia tem por objeto social a exploração, com exclusividade, no Estado do Amazonas, sob o regime de concessão, dos serviços locais de gás canalizado, bem como de outras atividades correlatas ou afins, vinculadas ou necessárias à distribuição de gás para todo o segmento consumidor, seja como combustível, matéria-prima e insumos para a indústria petroquímica ou de fertilizante ou como oxi-redutor siderúrgico, seja para a geração termelétrica ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos. A concessão tem prazo de vigência de 30 (trinta) anos a findar em 31 de janeiro de 2040, considerando a prorrogação do termo inicial autorizada pela Lei Estadual no 3.690 de 21 de dezembro de 2011.

A Companhia assinou em 1o de junho de 2006 contrato com a Petrobras, com interveniência da Manaus Energia S.A., Eletronorte e Eletrobras, de compra e venda de gás natural, o qual terá por prazo de vigência 20 anos e prevê o fornecimento comercial de 5.500.000 (cinco milhões e quinhentos mil) metros cúbicos por dia de gás canalizado. Assinou nesta mesma data, contrato de fornecimento de gás natural para geração termelétrica, com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A., com interveniência da Petrobras, Eletronorte e Eletrobras, pelo prazo de 20 anos, com fornecimento de 5.500.000 (cinco milhões e quinhentos mil) metros cúbicos por dia.

Em consequência do contrato assinado com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A., a Companhia assinou, em dezembro de 2006, com Eletrobras, um Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, para viabilizar a construção dos ramais de distribuição de gás, vide nota explicativa no 13.

Em dezembro de 2010 a Companhia iniciou suas operações com a entrada dos ramais de distribuição de gás para as termoelétricas e durante o exercício de 2011 a Companhia ampliou o fornecimento de gás para as termoelétricas.

Em 2011 foi assinado pela Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e a Eletrobras o terceiro aditivo do contrato de compra e venda de gás natural, o qual celebra uma nova quantidade diária contratual, que segue uma curva de volume incremental de fornecimento do gás natural até 2014, ano em que fixa o valor de 5,5 milhões de m³ por dia.



Devido à formatação da operação da Companhia em relação ao contrato de compra e venda de energia para o segmento térmico, a estrutura de capital da Companhia é alavancada.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09.

#### 2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

#### 2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações são apresentadas em reais – R\$ - a moeda funcional da Companhia.

#### 2.4. Principais fontes de julgamento e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras de contabilidade é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações em notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: (i) perda estimada por redução ao valor recuperável dos ativos de longo prazo; (ii) vida útil do ativo imobilizado; (iii) provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais; (iii) realização de créditos fiscais diferidos; (iv) perda estimada em créditos de liquidação duvidosa; e (v) divulgação de instrumentos financeiros; as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em

relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

#### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Instrumentos financeiros

#### 3.1.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para as categorias classificadas nos itens (a), (b) e (c) mencionadas acima.

#### Categoria (d) - Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, acrescido de multa por inadimplência, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros e multa são reconhecidas através da aplicação de taxas efetivas.

No caso da Companhia compreende:

#### i) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme nota explicativa n o 4.



#### ii) Contas a receber e créditos contratuais

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, multas por inadimplência e as variações monetárias auferidas até a data das demonstrações financeiras, ajustados por perdas estimadas, se necessária.

Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

#### 3.1.2 Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

#### 3.1.3 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como "Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado" - os quais não são aplicáveis à Companhia - ou "Outros passivos financeiros".

#### 3.1.3.1 Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo Convênio Eletrobras, fornecedores e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, acrescidos de multa por inadimplências.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### 3.1.3.2. Baixa de passivos financeiros

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado do exercício.

#### 3.1.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, créditos contratuais, fornecedores e obrigações contratuais.

Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, resumido como seque:

Nível 1. Mercado Ativo: utilização dados observáveis no mercado;

Nível 2. Sem Mercado Ativo: técnica de avaliação com certos dados utilizados com preços cotados de ativos similares; e

Nível 3. Sem Mercado Ativo: técnica de avaliação com inputs não observáveis.

Para 31 de dezembro de 2014 a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia foi classificado na categoria de nível 2.

#### 3.2 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização.



#### 3.3 Intangível

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída pelo concessionário como parte do contrato de concessão do serviço público de distribuição de gás combustível canalizado (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), de acordo com as disposições das Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nos 1.003/10, 1.261/09 e 1.318/10 que aprovam respectivamente o CPC 04 – Ativos Intangíveis, o ICPC 01 – Contratos de Concessão e o OCPC 05 – Contrato de Concessão.

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A Administração decidiu por amortizar linearmente o ativo intangível até o final da concessão - janeiro de 2040 - de acordo com o item 42 do OCPC 05 - Contratos de Concessão, vide nota explicativa no 8.

#### 3.4 Diferido

Os valores constantes no ativo diferido representam gastos pré-operacionais que foram incorridos e receitas auferidas no período pré-operacional, os quais estão sendo amortizados em 10 anos pelo método linear. De acordo com a Lei no 11.941 de 2009, os gastos pré-operacionais podem ser mantidos no ativo diferido até sua total amortização, vide nota explicativa n o 9.

#### 3.5 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados de acordo com o estatuto social, o qual permanece segregado em reserva específica dentro do patrimônio líquido até a sua efetiva aprovação.

# 3.7 Apuração do resultado e reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver.

#### 3.7.1 Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda dos produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade legal é transferida.

#### 3.7.2 Receita e custo de construção

A Interpretação Técnica - ICPC 01 - "Contratos de Concessão" estabelece que o concessionário de serviços públicos deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 - Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 - Receitas (serviços de operação e distribuição - fornecimento de gás canalizado), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.



A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infra-estrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de gás canalizado. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição de gás canalizado; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infra-estrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de gás canalizado; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infra-estrutura com partes não relacionadas. Mensalmente a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, vide nota explicativa no 16 e 18.

#### 3.7.3 Receitas e despesas financeiras

Representam juros, encargos e variações monetárias ativas e passivas decorrentes de aplicações financeiras, clientes, fornecedores e outros descontos obtidos conforme demonstrado na nota explicativa no 19.

#### 3.8 Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. Com base nas análises efetuadas, não foram identificadas evidências que requeressem ajustes para perda por redução do valor de recuperação.

#### 3.9 Imposto de renda e contribuição social

#### 3.9.1 Corrente

As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

#### 3.9.2 Diferidos

Os impostos e contribuições diferidos ativos, provenientes de diferenças temporárias, foram reconhecidos tendo em vista o histórico de rentabilidade e análise de recuperação futura desses créditos. Vide nota explicativa no 20.

3.9.3 Incentivo fiscal do imposto de renda

Conforme Laudo Constitutivo no 060/2011 da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, a Companhia goza de benefício de redução de 75% do imposto de renda devido até o ano calendário de 2021. De acordo com a CPC 07 (R1) "Subvenção e Assistência Governamentais", este incentivo fiscal, categorizado como incentivo para investimento, deve ser reconhecido no resultado do exercício, a crédito da despesa de imposto de renda e, ao final do exercício social, o mesmo valor será transferido da conta de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal).

3.10 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício Corrente

No exercício corrente, a Companhia considerou as diversas emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2014.

- Alterações ao CPC 39 Apresentação de Instrumentos Financeiros Ativos e Passivos Líquidos. Os ajustes do CPC 39 esclarecem os requerimentos relacionados à compensação de ativos financeiros com passivos financeiros.
- Alterações ao CPC 01 (R1) Divulgação de Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros. As alterações do CPC 01 (R1) retiram os requerimentos de divulgar o montante recuperável de uma unidade geradora de caixa para a qual o ágio de expectativa de rentabilidade futura (goodwill) ou outro ativo intangível com vida útil indefinida tenha sido alocado quando não tenha ocorrido redução ao valor recuperável de um ativo ou reversão de redução ao valor recuperável relacionado a essa unidade geradora de caixa.
- Alterações ao CPC 38 Novação de Derivativos e Continuidade de Contabilidade de Hedge. As alterações ao CPC 38 retiram a obrigatoriedade de descontinuar a contabilidade de hedge quando um derivativo designado como instrumento de hedge é renovado sob determinadas circunstâncias.
- IFRIC 21 Tributos. O IFRIC 21 endereça o momento de reconhecer um passivo decorrente da obrigação de pagamento de tributos impostos por um governo, A interpretação define tributos e especifica que o fato gerador da obrigação é a atividade que resulta em pagamento do tributo, conforme definido na legislação.



A Companhia avaliou todas as novas normas acima resumidas e não identificou efeitos significativos nas demonstrações financeiras.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2014, são representadas por aplicação de CDB e operação compromissada do Banco do Brasil S.A. de curto prazo, remunerada à taxa média de 99,5% do CDI. As aplicações possui alta liquidez sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

#### **5. CONTAS A RECEBER**

(a) Conforme mencionado na nota explicativa no 5.1 os valores a receber relativos ao acordo de confissão de dívida celebrados entre a Petrobras e a Amazonas Energia foram classificados como ativo não circulante correspondente às parcelas 12a à 120a.

O saldo do contas a receber está representado pela seguinte composição por idade de vencimento e não contempla a confissão de dívida mencionada no item acima devido à Cigás não ter assinado a Confissão de Dívida (ver nota no 5.1):

As contas a receber de clientes incluem valores vencidos no final do exercício, para os quais a Companhia não constituiu perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que é representado por valores a receber da Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e está atrelado ao saldo de pagamento junto à Petrobras, vide nota explicativa no 10. A Administração considera a qualidade do crédito e não constituiu perda estimada em créditos de liquidação duvidosa. Devido as características contratuais das operações da Companhia para a distribuição de gás para termelétricas, onde o contrato de compra de gás é conexo ao contrato de venda para as térmicas, os valores a pagar para a Petrobras estão atrelados ao recebimento dos valores correspondentes da Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e da Breitner Tambaqui S.A.

O valor a receber no montante de R\$ 32.940 junto ao cliente Breitener Tambaqui S.A. também está vinculado ao pagamento a ser efetuado à Petrobras. A Companhia está em processo de cessão desse crédito para a Petrobras, ver nota explicativa no 23.d.

5.1. Contrato de confissão de dívida

Em 31 de dezembro de 2014 foi assinado o Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Carta-Compromisso ("Confissão de Dívida") entre a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. ("Amazonas Energia") sem a participação da Cigás, referente a cessão dos créditos previsto na cláusula 10.7.2 dos contratos de compra e venda de gás celebrados entre

a Petrobras, a Cigás e a Amazonas Energia. De acordo com a Confissão de Dívida o valor total a pagar pela Amazonas Energia para a Petrobras totalizou R\$ 3.257.366, sendo R\$ 2.942.445 de principal e R\$ 314.921 de encargos divididos em 120 parcelas mensais e consecutivas atualizadas pela SELIC e vencendo a primeira em 20 de fevereiro de 2015. O valor da parcela seguiu a ordem: valor de R\$ 13.572 da 1a até 36a parcelas e R\$ 32.961 da 37a até 120a

#### 6. CRÉDITOS CONTRATUAIS

(a) Conforme mencionado na nota explicativa 5.1, os valores a receber em 2014 relativos ao acordo de confissão de dívida celebrado entre a Petrobras e a Amazonas Energia foram classificados para o não circulante que corresponde às parcelas 12a à 120a.

O contrato de compra e venda de gás natural firmado entre a Companhia e seu cliente Amazonas Distribuidora de Energia S.A., estabelece, na cláusula terceira, um volume mínimo de compras diária de gás. Caso este volume não seja atingido, a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. deverá pagar à Companhia a diferença entre o valor mínimo contratado e o efetivamente consumido. O contrato ainda assegura o direito de recuperação, durante os 60 meses seguintes ao ano contratual, através de fornecimento de gás, dos valores pagos em decorrência de não ter sido atingido o volume mínimo de compra. Os volumes a serem recuperados deverão ser apurados pela diferença entre o volume efetivamente consumido e o volume mínimo de compra do ano contratual. Para 31 de dezembro de 2014, a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. não atingiu o volume mínimo de compra, e dessa forma a Companhia registrou no grupo/conta "créditos contratuais"/"créditos contratuais" o montante de R\$ 38.378 (Em 31 de dezembro de 2013, R\$ 24.646) a ser recebido do cliente, tendo como contrapartida a conta "obrigações de fornecimento de gás" no passivo no grupo "obrigações contratuais" no montande de R\$ 85.745 para 31 de dezembro de 2014, vide nota explicativa no 11. A Companhia também registrou no passivo no grupo "obrigações contratuais"/"obrigações contratuais" o saldo a pagar relativo ao gás não retirado da Petrobras, ver nota explicativa no 11.

Conforme mencionado na nota explicativa no 1, em 2011 foi assinado pela Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras o terceiro aditivo ao contrato original que estabelece níveis mensais menores de volumes contratados e repactuação de consumo para uma rampa de volume de crescimento até o final deste exercício. Para 31 de dezembro de 2014, a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. não atingiu o volume mínimo mensal de compra e, dessa forma, a Companhia registrou nos grupos/contas "créditos contratuais" ("take or pay – commodity", "ship or pay –



transporte" e "magem contratual"), o montante de R\$ 1.462.265 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 691.078) a ser recebido do cliente.

#### **7.IMPOSTOS A RECUPERAR**

#### 8. INTANGÍVEL

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

Esses ativos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são compostos como segue:

O Contrato de Concessão para Exploração dos Serviços Públicos de Gás Combustível Canalizado celebrado em 18 de novembro de 2002 entre o Poder Concedente e a Companhia (Concessionária), com término em 31 de janeiro de 2040, regulamenta a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem os serviços devem ser prestados;
- Extinta a concessão, revertem ao poder concedente todos os bens e serviços vinculados à infraestrutura, mediante pagamento de uma indenização, previsto na cláusula 20, do contrato de concessão; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido no contrato de concessão com base em fórmulas paramétricas, bem como são definidas as modalidades de revisões tarifárias, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de gás canalizado da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos aos seus operadores.

De forma a refletir o negócio de distribuição de gás canalizado, o ativo intangível, em virtude da sua recuperação, está condicionado à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de gás canalizado pelos consumidores.

A infra-estrutura construída da atividade de distribuição que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da Companhia é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de gás canalizado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de consumo de gás) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo de concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar esta tarefa. Esta indenização será efetuada com base nas parcelas dos

investimentos realizados nos 10 (dez) anos anteriores ao término da concessão, 31 de janeiro de 2040, atualizado monetariamente conforme os critérios especificados no Contrato de Concessão.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

A Companhia iniciou suas operações em dezembro de 2010 e, a partir desse mês também iniciou a amortização do intangível pelo prazo da concessão.

8.1 Análise do valor recuperável dos ativos

Com base nas análises efetuadas, a Companhia não identificou evidências que requeressem ajustes para perda por redução do valor de recuperação do seu ativo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

#### 9. DIFERIDO

Refere-se a gastos incorridos e receitas auferidas no período pré-operacional, os quais estão sendo amortizados em 10 anos pelo método linear de acordo com a Lei no 11.941 de 2009.

#### 10. FORNECEDORES

(a) Conforme mencionado na nota explicativa no 5.1 os valores a pagar relativos ao acordo de confissão de dívida celebrados entre a Petrobras e a Amazonas Energia foram classificados para o passivo não circulante correspondente às parcelas 12a à 120a.

O contrato de compra e venda de gás entre a Companhia e a Petrobras estabelece a vinculação dos valores a receber junto à Amazonas Distribuidora de Energia S.A. com os valores a pagar junto à Petrobras S.A.

#### 11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

(a) Conforme mencionado na nota explicativa no 5.1 os valores a pagar em 2014 relativos ao acordo de confissão de dívida celebrados entre a Petrobras e a Amazonas Energia foram classificados para o passivo não circulante correspondente às parcelas 12a à 120a.

Em 2006 a Companhia assinou contrato de compra e venda de gás natural firmado com o seu fornecedor Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras que estabelece, na cláusula nona, um volume mínimo diário de compras de gás. Caso este volume não seja atingido, a Companhia deverá pagar à Petrobras a diferença entre o valor mínimo contratual e o efetivamente consumido. O contrato ainda assegura o direito de recuperação de parte do volume durante o ano contratual e a outra parte do volume durante os 60 meses do prazo contratual, através de fornecimento de gás, dos valores pagos em decorrência de não ter sido



atingido o volume mínimo de compra. Os volumes a serem recuperados deverão ser apurados pela diferença entre o volume efetivamente consumido e o volume mínimo de compra do ano contratual. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 o volume mínimo de compra não atingido pela Companhia foi de R\$ 38.378 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 25.015) e, desta forma a Companhia registrou no passivo no grupo/conta "obrigações contratuais" a obrigação junto à Petrobras, tendo como contrapartida a conta "direito de retirada de gás" no ativo no grupo "créditos contratuais" o montante de R\$ 86.369 para 31 de dezembro de 2014, vide nota explicativa no 6. A Companhia também registrou no ativo no grupo/conta "créditos contratuais" o saldo a receber da Amazonas Energia relativo ao gás não enviado à Amazonas Energia, ver nota explicativa no 6.

Conforme mencionado na nota explicativa no 1 em 2011, as partes firmaram o terceiro aditivo ao contrato original que estabelece níveis menores de volumes contratados e repactuação de consumo para uma rampa de volume de crescimento até o final deste exercício. Para 31 de dezembro de 2014, o volume mínimo de compra não atingido pela Companhia relativo à parcela do transporte (ship) e da molécula (commodity) monta R\$ 1.348.417 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 626.669).

#### 12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

#### 13. CONVÊNIO ELETROBRAS

Em 11 de dezembro de 2006 a Companhia assinou um Convênio de Cooperação Técnico-Financeira (ECV-205/2006) junto às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte. O objetivo deste convênio é viabilizar, por meio de participação técnica e financeira dos participantes, através de estudo, projeto e implantação de Ramais Termelétricos, a mudança da matriz energética do Estado do Amazonas, com a utilização do gás natural em substituição aos combustíveis líquidos derivados de petróleo, contribuindo para a diminuição do consumo de óleo combustível e a consequente emissão de monóxido de carbono e redução dos custos da CCC-lsol.

Os valores aportados pela Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras serão devolvidos a partir de parte da receita futura da venda de gás da Companhia para a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. Assim, da receita líquida auferida com o recebimento dos Ramais Termelétricos pelos usuários, uma parte é cedido à Eletrobras durante o período de 96 meses, desde o início da operação comercial.

A Administração, com base nas estimativas de venda de gás, assim como no valor da tarifa, estabeleceu estimativas

de pagamentos futuros considerando o prazo contratual de 96 meses a partir do início da operação – 10 dezembro de 2010 até novembro de 2018. Considerando o fluxo de caixa total do Convênio assim como as estimativas de pagamento futuro, a taxa efetiva estimada em dezembro de 2014 foi de 10,02% a.a.

A estimativa das futuras cessões de parte da receita e consequentemente a taxa efetiva calculada são revisadas mensalmente pela Administração com base nos consumos reais e no contrato firmado com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e nos repasses das parcelas devidas à Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras.

A movimentação do saldo do convênio está composta da seguinte forma:

#### 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 14.1 Capital social e mutação

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 92.889 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 89.782).

Conforme atas de Reunião do Conselho de Administração realizadas nos dias 27 de dezembro de 2013 e 5 de novembro de 2014, o capital foi aumentado em R\$ 8.763 e R\$ 3.107, respectivamente, sem emissão de novas ações, mediante capitalização do saldo de reserva de incentivo fiscal do lucro da exploração, vide nota explicativa no 14.3. Cada ação ordinária terá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de acionistas. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão cumulativamente das seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social; e
- Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio em caso de dissolução da Companhia.

#### 14.2 Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. No exercício de 2014 a Companhia constituiu o montante de R\$ 2.548 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 2.443) de reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

#### 14.3 Reserva de incentivo fiscal

Conforme mencionado na nota 3.9.3 a parcela correspondente ao incentivo fiscal apurado no exercício



foi transferida para a reserva de incentivo fiscal dentro da reserva de lucros. Em 2014 o valor desse incentivo foi de R\$ 3.778 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 3.107).

#### 14.4 Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 75% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante a legislação em vigor. Abaixo detalhamos o cálculo:

A movimentação do saldo de dividendos a pagar está demonstrada abaixo:

Em 15 de agosto de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de dividendos intermediários de R\$ 22.164 relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014

#### 14.5 Dividendos adicionais propostos

A Administração decidiu em 2014, ad referendum da Assembleia Geral, propor dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no montante de R\$ 11.159 relativo ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e classificou esses dividendos dentro do patrimônio líquido. Em 11 de abril de 2014 o Conselho de Administração aprovou o pagamento dos dividendos adicionais propostos pela Administração relativos ao exercício de 2013 no montante de R\$ 10.389.

# 15. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

As provisões constituídas para processos trabalhistas, fiscais e cíveis são compostas como segue:

A movimentação está abaixo demonstrada:

#### 15.1 Trabalhista e cíveis

A PCCM Construção e Montagem Ltda. ("PCCM") foi contratada pela Cigás para realizar a construção da obra dos ramais para fornecimento de gás natural para as indústrias localizadas no distrito industrial. Entretanto, devido a problemas para conclusão das obras, a Companhia solicitou o distrato do contrato em outubro de 2012. Devido à interrupção do contrato, os funcionários da PCCM se sentiram lesionados, principalmente, pelas demissões, moveram ações trabalhistas e cíveis que montam o total de R\$ 1.104 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 1.196), nos quais a Cigás é ré subsidiária da PCCM. A Administração da Companhia, juntamente com a opinião de seus assessores jurídicos, consideraram como possível a perda nestas causas e não constituíram provisão.

#### 15.2 Honorários de êxito

A Companhia se defende de autos de infração movidos pela Secretaria da Receita Federal relativos a imposto de renda, contribuição social sobre o lucro, contribuição para o programa de integração social – PIS, e contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS, os quais são considerados indevidos pela Administração da Companhia e pelos seus assessores jurídicos. Os honorários advocatícios sobre esses processos foram acordados com os assessores jurídicos da Companhia como sendo um percentual do valor do auto, caso a Companhia obtivesse êxito, isto é, honorários de sucesso. Devido ao fato da Administração e dos seus assessores jurídicos classificarem tais causas como possível de perda, a Administração decidiu constituir provisão sobre os respectivos honorários advocatícios, os quais para 31 de dezembro de 2014 montam R\$ 243 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 167).

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos de natureza tributária, cível e trabalhista no montante de R\$ 7.789 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 7.252), mas que, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, de que as chances de perda são possíveis, não registrou qualquer provisão às demonstrações financeiras para 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

15.3 Ativos contingentes

15.3.1 - Construtora LJA

A Construtora LJA Ltda. foi contratada pela Cigás para efetuar a construção dos ramais termoelétricos, entretanto houve rescisão do contrato entre as partes devido a não entrega de tubos adquiridos pela Cigás. A Companhia move uma ação contra a Construtora devido a obrigação descumprida no valor de R\$ 9.322. O direito da Companhia já foi reconhecido judicialmente, estando o processo em fase de execução dos valores. Os consultores jurídicos classificaram esta causa como provável de ganho. A administração decidiu por reconhecer esse ativo quando do trânsito em julgado.

#### 15.3.2 – Indenização Reman

A Companhia move uma ação de indenização contra as empresas Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras e Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras Reman no montante de R\$ 58.923, devido ao fornecimento de gás natural diretamente da Petrobras para a Petrobras Reman, desconsiderando a exclusividade da Cigás para fornecimento de gás no estado do Amazonas.

Em 19 de agosto de 2014 a Petrobras efetuou um depósito de R\$ 63.191, através de ordem judicial, como forma de indenizar a Cigás. Adicionalmente, a Companhia vem recebendo desde setembro de 2014 o lucro cessante mensal com base no volume fornecido pela Petrobras



S.A. à Petrobras Reman. O montante total recebido em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 67.905. Como o processo ainda cabe recurso, a Companhia optou por provisionar este montante até o momento em que o processo estiver finalizado (transitado em julgado). Em 31 de dezembro de 2014 o saldo deste processo devidamente atualizado é de R\$ 70.538.

#### **16. RECEITA LÍQUIDAS**

#### 17. COMPROMISSOS

Para compromissos relativos à compra e venda de gás, vide notas explicativas nos 6 e 11.

#### 18. DESPESAS POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26(R1), está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

#### 19. RESULTADO FINANCEIRO

A receita por recebimento em atraso e os juros por pagamento em atraso referem-se basicamente ao reconhecimento de juros pelo não recebimento no prazo das faturas emitidas para o cliente Amazonas Energia assim como pelo não pagamento das faturas do fornecedor Petrobras relativa à operação conexa de compra e venda de gás, conforme mencionado nas notas explicativas nos 1,5 e 10.

# 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

#### 20.1 Diferido

#### Ativos

(\*) Refere-se a R\$ 243 relativo a provisão para pagamento de honorários advocatícios de êxito e R\$ 2.633 relativo à atualização da provisão para riscos fiscais, vide nota explicativa nº 15.

#### **Passivos**

- (A) A Companhia constituiu tributos diferidos calculados sobre os lucros e receita não realizados nas operações de distribuição de gás para à Amazonas Distribuidora de Energia S.A. de acordo com o artigo no 409 do decreto 3.000 de 26 de março de 1999 e com o artigo no 7 da Lei no 10.833/03.
- (B) A Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a diferença entre as normas contábeis e fiscais relativa a ajustes oriundos do regime tributário de transição normatizado pela Secretaria

da Receita Federal que disciplinou a tributação das novas normas contábeis advindas da Lei no 11.638/07 e dos consequentes pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. O ajuste foi relativo a diferença entre a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível conforme nota explicativa no 8

Na constituição dos impostos diferidos ativos e passivos foi utilizada a alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social de 34% para os ajustes que afetam apenas o lucro real (provisões temporárias e lucros) e a alíquota incentivada de 15,25% para aqueles que afetam tanto o lucro real quanto o lucro da exploração. Resultado

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram registrados no resultado do exercício conforme abaixo discriminado:

O PIS e COFINS diferido foram registrados na demonstração do resultado do exercício no montante de R\$ 178.317 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 125.481) na linha de deduções de vendas que compõe a receita líquida.

20.2 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Abaixo demonstramos a reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:

Lei 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13)

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que, dentre outras matérias revogou o Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando a incidência de tributos sobre os ajustes decorrentes da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais (IFRS). A administração

A Administração analisou os impactos tributários dos novos dispositivos e concluiu que não houve distribuição de dividendos e/ou juros de capital próprio superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, a Administração avalia que não haverá encargos tributários adicionais em relação à distribuição de lucros nos últimos 5 anos. A Administração optou pela aplicação antecipada de seus dispositivos no ano calendário de 2014.

#### **21. PARTES RELACIONADAS**

21.1 Remuneração da administração

A remuneração dos administradores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é representada abaixo:



A Companhia não propicia a seus administradores benefícios de pós-emprego, de longo prazo nem plano de opção de ações. Os valores demonstrados encontramse em conformidade com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Companhia.

#### 22. COBERTURA DE SEGUROS

O quadro a seguir apresenta os principais valores em risco com coberturas de seguros da Companhia:

#### 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado – taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva determinam as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

#### b) Gestão do risco da taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI – Certificado de depósito interbancário, conforme detalhado na nota explicativa no 4.

#### c) Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Devido às características das operações da Companhia a mesma concentra mais de 99% de suas vendas para um único cliente que é a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. para suprimento de gás para 6 termoelétricas.

#### d) Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, que elaboraram um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Conforme notas explicativas nos 1, 5 e 11, devido as características contratuais das operações da Companhia para a distribuição de gás para termelétricas, onde o contrato de compra de gás é conexo ao contrato de venda para as térmicas, os valores a pagar para a Petrobras estão atrelados ao recebimento dos valores correspondentes da Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e da Breitner Tambaqui S.A.

#### e) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia não sofreu alteração. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa no 14).

# f) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A tabela abaixo detalha a análise de sensibilidade da exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros para 31 de dezembro de 2014 considerando percentual de 10%. A análise é preparada assumindo que o valor do instrumento financeiro em aberto no final do exercício esteve em aberto durante todo o exercício seguinte e que obteve um rendimento esperado conforme as projeções do mercado. O percentual de 10% é a taxa média de sensibilidade utilizada para apresentar internamente os riscos de variação na taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças do CDI.

Um número positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio quando as taxas de juros reduzem em 10% e todas as outras variáveis se mantêm constantes. Para um aumento da taxa de juros no mesmo percentual, haveria um impacto igual e oposto no resultado e no patrimônio e os saldos apresentados seriam positivos.

Saldos Risco Impacto no resultado

e patrimônio

Aplicações financeiras queda do CDI

(1.418)



Para expectativa do saldo das aplicações financeiras ao final do exercício foi considerado as taxas futuras da SELIC de 10,50%, que é base para determinação da taxa CDI, conforme expectativas obtidas junto ao Banco Central do Brasil, com horizonte de um ano.

#### g) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

#### 24. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou as seguintes operações não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

# 25. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto completo das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e concluíram que as referidas demonstrações traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e as aprovam em 27 de março de 2015.



